

NÃO



Olhem só para esta «estabilidade»!

Em Julho, o Presidente da República decidiu dar posse a um outro governo PSD-CDS/PP com o famoso argumento de que isso era o melhor para a estabilidade.

Logo na altura, o PCP disse que muitíssimo mais importante do que a conservação no poder da coligação de direita era a verdadeira estabilidade da vida nacional, dos direitos dos cidadãos e das condições de vida da população, tudo coisas que a política da direita iria certamente continuar a desestabilizar.

Três meses depois, está tudo ainda mais claro.

Por entre carradas de propaganda e de palavras mentirosas, sucedem-se as medidas, decisões e projectos governamentais que atacam gravemente as condições de vida e os direitos dos portugueses, enquanto soma e segue o escândalo dos favores, benesses e mordomias dadas por este governo aos seus amigos e apoiantes.

Acredite: não há outro caminho se não resistir a esta política desgraçada, protestar alto e bom som contra ela e lutar com confiança até à derrota deste malfadado Governo.



Não a mais pagamentos na saúde

Depois de já terem aumentado no ano passado as taxas moderadoras em 30%, anunciam agora o propósito de impor o pagamento dos cuidados de saúde de acordo com os rendimentos de cada um. Quem trabalha por conta de outrém, ou seja aqueles que já são penalizados no IRS, seriam aqueles que iriam pagar mais nas despesas de saúde! Quem beneficia da fuga aos impostos é quem iria beneficiar com os pagamentos diferenciados na saúde!



Não à incompetência e irresponsabilidade

Como aquelas que se acabam de ver no processo de colocação de professores e que comprometeram a normal abertura do ano escolar e lançaram milhares de professores e de famílias na maior intranquilidade e desassossego.



Não à nova lei das rendas

Entre outros aspectos muito negativos, a nova lei das rendas que o Governo quer aprovar lançaria centenas de milhar de inquilinos e suas famílias na terrível instabilidade de, de 3 em 3 anos, poderem ser despejados ou terem de aceitar aumentos de rendas incomportáveis para os seus orçamentos.



Não ao aumento dos passes sociais

Os passes sociais nos transportes públicos acabam de aumentar. É a quinta vez desde Abril de 2003! Só este ano, o aumento dos passes sociais já vai em 6,8%! Depois ainda dizem que a inflação é só de 2,2%... **Atenção:** daqui a 3 meses há mais; é que o Governo decidiu rever os preços dos bilhetes e dos passes de 3 em 3 meses!

Não a mais ataques aos salários

Em 2003 e 2004, a maioria PSD/PP congelou os salários da função pública. Este ano prometem aumentos iguais ao valor previsto para a taxa de inflação, mas, como em anos anteriores as previsões da inflação ficaram sempre abaixo da realidade, isto significa mais um ano de diminuição dos salários reais. Por alguma razão o grande capital continua a encher os bolsos; **Veja-se o exemplo da PT** que, nos primeiros 6 meses deste ano já embolsou, só de lucros, 322 milhões de Euros!



Está confirmado! A crise afinal não é para todos!



Mira Amaral

58 anos, ex-Ministro e dirigente do PSD.
Ex-administrador da Caixa Geral de Depósitos.
Reformado com 3.600 contos mensais



Celeste Cardona

Dirigente do CDS-PP.
Ex-Ministra da Justiça. Nomeada Administradora
da Caixa Geral de Depósitos
com o vencimento de 3.400 contos mensais

Boys&Girls ou os tachos para os amigos

Só nos primeiros 2 meses,
o actual Governo fez 806 nomeações.

806
nomeações

Lucros dos bancos

Em 2003, o lucro do conjunto
dos Bancos subiu 26,3% (96 milhões
de contos) por comparação com 2002.
No 1.º semestre de 2004,
os quatro maiores Bancos aumentaram
os seus lucros em 13,1%
por comparação
com idêntico período
de 2003.

+96
milhões
de contos



Lutando é possível obrigar o Governo a recuar

Já se sabe que, na crise política de Junho, se perdeu uma grande oportunidade de libertar o país do governo PSD-CDS/PP.

E o PCP não esconde que agora as dificuldades são maiores, embora até ao Verão de 2005 o Presidente da República ainda tenha o poder de convocar eleições antecipadas. Mas o PCP, ao contrário de outros partidos da oposição, não se resigna a que os portugueses tenham inevitavelmente de sofrer e amargar mais dois anos desta política de destruição, de agressão e de empobrecimento.

Com a luta de todos, é necessário e é possível derrotar as ofensivas deste governo.

Com a luta de todos, pode ser possível encurtar a vida deste governo e poupar os portugueses e Portugal a mais prejuízos, sacrifícios e injustiças sem conta.



Consigo

para vencermos este Governo